



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL ADMINISTRADOR NA GESTÃO DAS PEQUENAS EMPRESAS FAMILIARES: Dados Preliminares

AUTOR PRINCIPAL:

ROSELENE TÂNIA FINATO NUNES

E-MAIL:

roselenefinato@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Marcos Bristot
Juliana Mignoni

ORIENTADOR:

DENIZE GRZYBOVSKI

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.02.01.00-2

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

As significativas transformações (econômicas, sociais, tecnológicas) que vem acontecendo desde o início dos anos 1990 tem provocado alterações nos hábitos das pessoas e no perfil da força de trabalho. As empresas precisam se adequar às mudanças e o profissional administrador deve estar preparado para enfrentar desafios constantes. Para serem profissionais de excelência e contribuírem para o avanço da ciência da Administração, é preciso compreender o mundo dos negócios a partir da visão do empresário e a forma como estes percebem o profissional Administrador. Atualmente as empresas querem em seus quadros funcionais profissionais que aceitem assumir riscos calculados, sejam inovadores, que colaborem para o sucesso e crescimento da empresa e que tenham perfil empreendedor. Será que o Administrador atende essa demanda? O objetivo neste estudo é identificar as dificuldades e as críticas dos empresários ao profissional Administrador formado na gestão das pequenas empresas familiares.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa dos dados coletados por meio de um formulário com questões abertas (GIL, 1999), as quais foram respondidas individualmente pelos empresários. Os sujeitos da pesquisa foram identificados pela técnica snow ball (¿bola de neve) e selecionados pelo seguinte critério: proprietários e/ou gestores de pequenas empresas categorizadas como de propriedade familiar. Foram investigados 17 empresários de empresas instaladas nas regiões Corede Serra e Corede Produção, no Estado do Rio Grande do Sul. Os respondentes caracterizam-se na faixa etária entre 30 e 62 anos, a maioria declarou-se do gênero masculino (12) e estado civil casado (13). Quanto a formação profissional, 4 respondentes são formados em Administração, 5 possuem o ensino médio e um o ensino fundamental; 7 são formados em diferentes áreas do conhecimento. O método de análise dos dados adotado foi análise de conteúdo (BARDIN, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

As dificuldades apontadas pelos empresários estão relacionadas à carência de profissionais competentes, ausência de políticas econômicas setoriais adequadas e insegurança jurídica. Essa crítica à formação profissional de Administradores já havia sido formulada por Alcadipani (2011), ao afirmar que Taylor criou uma ideologia gerencial (¿o primeiro gerencialismo¿), a qual foi replicada em programas de Qualidade Total, Sistemas Integrados de Gestão e em certificação ISO-9000, entre outros programas de gestão. O gerencialismo invadiu inúmeras esferas do cotidiano da sociedade e provocou ¿doenças sociais¿ (GAULEJAC, 2007) e assujeitamento dos profissionais (STROGENSKI, 2003). Ainda, fez com que os cursos de Administração formassem profissionais com as mesmas ¿regras de gestão da produção em série de latas de sardinha¿ (ALCADIPANI, 2011, p. 345).

A deficiência na formação de Administradores competentes faz com que empresários ignorassem a formação profissional para contratar pessoas em cargos de gestão. Por outro lado, o conteúdo dos seus discursos revela que flexibilização da organização do trabalho não está sendo considerada na gestão empresarial. Isso imprime desafios aos Administradores formados no século XXI, provoca desemprego executivo (BOURDIEU, 2001; AZIZE, 2009), especialmente pelo não domínio de conteúdos específicos da gestão contemporânea (gestão de informações, gestão do conhecimento e da inovação, administração estratégica, compreensão das especificidades dos diferentes tipos e/ou arranjos organizacionais). A forma de transferência de tecnologia de gestão às empresas configura-se outro desafio.

CONCLUSÃO:

Os dados preliminares apontam deficiência na formação de Administradores competentes. Os empresários investigados ignoram a área de formação profissional ao contratar pessoas em cargos de gestão. As tecnologias de gestão produzidas nas universidades não estão sendo transferidas aos empresários na mesma velocidade requerida pelo mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALCADIPANI, R. Academia e a fábrica de sardinhas. *Organização & Sociedade*, v.18, n. 57, p. 345-348, abr./jun., 2011.
- AZIZE, R. L. Desemprego executivo: a crítica ao terceiro espírito do capitalismo no cinema contemporâneo. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 24, n. 69, p.81-91, fev. 2009.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BOURDIEU, P. *Meditações pascalianas*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- GAULEJAC, V. *Gestão como doença social*. São Paulo: Ideias e Letras, 2007.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador